# A Olívia - Carne Crua

Tom: G
Intro: D7  D  D7  D

D7  D  D7  D
Eu sou a carne crua
A7  A7  A7  A7
Que o fogo esquenta e não consegue queimar
D7  D  D7  D
Eu sou a pedra dura
A7  A7  A7  A7
Que a água bate e não consegue furar
D7  D  D7  D
Eu sou a rachadura
A7  A7  A7  A7
Que o tempo muda e só faz aumentar
D7  D  D7  D
Eu sou a noite escura
A7  A7  A7  A7
que o telefone teimou em tocar

Gbm  D  A
Eu sou  o que não há
Gbm  D  A  D7
Eu sou  o que não há

D7  D  D7  D
Eu sou aquela planta
A7  A7  A7  A7
que cresce num canto escondida do sol
D7  D  D7  D
Eu sou a mesa posta
A7  A7  A7  A7
que termina intacta no fim de natal
D7  D  D7  D
Eu sou aquela aposta
A7  A7  A7  A7
que acabou dando muito mal
D7  D  D7  D

Eu sou a poeira grossa
A7  A7  A7  A7
sob o tapete do saguão principal

Gbm  D  A
Eu sou  o que não há
Gbm  D  A
Eu sou  o que não há

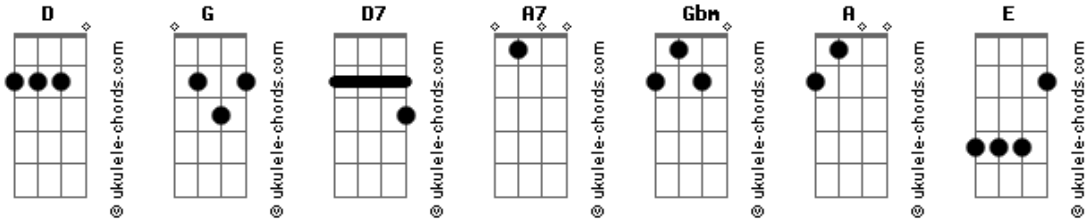
Gbm  E
Explique porque esse pessimismo
Gbm  E
E ódio por tal falta de importância
Gbm  E
O choque brutal de novos livros
Gbm  E
Diferentes do que leu na sua infância

( D  E )

D  E
Rebeldia veio tarde e sem sentido
D  E
Agora o sol arde e a sua perna cansa
D  E
A cada dia o tempo passa mais corrido
D  E
O cupido trocou a flecha pela lança

Gbm  D  A
Eu sou  o que não há
Gbm  D  A
Eu sou  o que não há
Gbm  D  A
Eu sou  o que não há
Gbm  D  A
Eu sou  o que não há

## Acordes




**Oferecimento Lojalele.com.br**